

TRANSPORTES NO MUNICÍPIO E NA REGIÃO ENTREGUES À BUSWAY

Empresa que venceu concurso da CIRA em setembro passado começa a operar a 1 de agosto, em Vagos e em mais 10 concelhos

PÁG. 4



créditos: Catarina Rocha Photography

“ANIMAR O VERÃO” DECORRE NA VAGUEIRA ATÉ SETEMBRO

PÁG. 4



A MARCHA DA SCMV SAIU À RUA

Após interregno de 5 anos

SUP. III



É GRATUITO IR DE AUTOCARRO PARA A PRAIA

PÁG.5

TRADIÇÕES DO BOCO PODEM SER REVIVIDAS

PÁG. 6

EDITORIAL

Quando o sol se põe

Há ali uns escassos segundos, durante o pôr-do-sol, em que, se nos distrairmos a olhar para o lado, quando voltamos a encarar o mar de frente já não vimos o sol. Ainda há pouco ali estava e, de repente, já não está. Foi assim que aconteceu, há poucos dias – muito poucos –, comigo e com a minha amiga Sara. Parece que num momento estava ao pé de mim e que me distraí e, segundos depois, ela já não estava lá. Infelizmente, nunca mais estará.

Perdoem-me por tornar este espaço demasiado pessoal, mas a curta distância temporal que passou desde aquele dia, que mudará a minha vida para sempre, não me permite ter o discernimento de pensar em muito mais. É impossível, na realidade, pensar em muito mais.

O coração e o corpo dela traíram-na e traíram-me a mim e a todos os que a amavam. A Sara tinha 38 anos acabados de fazer, era professora de Português e de Inglês e, durante este ano letivo, esteve a dar aulas no Agrupamento de Escolas de Vagos. A Sara Santos. E eu gostava que toda a gente tivesse tido o privilégio de conhecê-la. Talvez por isso esteja aqui a falar sobre ela.

A Sara era um hino à vida. E eu sei que parece um cliché gigante dizer o melhor das pessoas que partem, mas não há outra forma de falar da Sara sem utilizar todas as palavras bonitas que estão escritas nos dicionários que ela tão bem dominava. Luz, liberdade, beleza e paz.

Enumero apenas estas, quando há tantas,

tantas outras – todas lindas, garanto-vos – que caracterizam um dos seres humanos mais únicos que passou – e que passará, certamente – pela minha vida. E todas essas palavras confluirão a partir de agora, para sempre, numa só: saudade.

A Sara foi uma das minhas melhores amigas durante os últimos 15 anos. Foi aventura, foi alento, foi energia, foi dedicação sem porquês, foi porta aberta. Foi casa. E não tenho uma sombra de dúvidas de que marcou, de alguma maneira, todos aqueles com quem se cruzou.

Particularmente os alunos, com quem partilhava a sua sabedoria (imensa). Tinha um dom de chegar às crianças,



aos adolescentes e aos jovens sem eles perceberem sequer que ela se ia aproximar. Tratava-os como seus iguais. Nunca forçava a barra. E, do nada, já tinha entrado.

Entrou na vida e no coração de muitos, novos e velhos, e agora saiu deste mundo – ou, pelo menos, deste que conhecemos – sem o mínimo aviso prévio. Mas tenho a certeza que, apesar da partida, permanecerá. Olhei para o lado, voltei a olhar em frente e ela já não estava. Mas verá comigo cada pôr-do-sol.

SALOMÉ FILIPE
DIRETORA DO JORNAL

EFEMÉRIDE

A humanização da medicina

SAÚDE PARA TODOS. Inaugurado a 9 de março de 1990, pelo secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, o novo Centro de Saúde custou 80 mil contos e foi benzido por D. António Marcelino, bispo de Aveiro. Albino Aroso, que veio a Vagos acompanhado pelo diretor-geral das construções hospitalares, Moutinho dos Santos, e presidente da Administração Regional de Saúde de Aveiro, Lopes de Almeida, defendeu a ideia de que «a humanização da medicina passa pela construção de novos centros de saúde, em detrimento dos grandes hospitais». «É de instituições como estas, que esperamos ver resolvidos os problemas de saúde no país», sublinhou, admitindo que os hospitais representavam uma «autêntica barreira entre o cidadão e os médicos».

Eram mesmo «responsáveis» pela «despersonalização» do próprio doente.

No decorrer da sessão solene, o secretário de Estado destacou, ainda, a ação do médico em contacto com os doentes, especificamente em contacto com o utente. Uma atividade «nem sempre bem entendida, até pelos colegas hospitalares», acrescentou. Referindo-se ao papel da autarquia, que cedera terreno para a construção da nova unidade, disse que o progresso só é possível «com o dar de mãos entre o poder local e central». Uma cadeia de solidariedade que «não envergonha Portugal junto dos seus parceiros da Europa».

Elogiando o programa «Saúde para todos», o presidente da câmara considerou «positiva» a res-posta dada às populações, com a inauguração na sede do concelho, e postos médicos em duas freguesias. «Se a saúde é uma ambição natural, então esta política carece de continui-dade», advertiu João Rocha, fazendo notar que «há algumas freguesias, que distam, entre si, mais de uma dezena de quilómetros».

Solicitaria, ainda, a intervenção de Albino Aroso para a fixação de mais duas farmácias de apoio, convicto de que Vagos «vai rasgando o progresso, construindo uma terra ávida de se dar, que é sempre o melhor de si, e pouco ou nada pede em troca». A comitiva deslocou-se, ainda, a Soza, para inaugurar o posto médico, benzido pelo Pe. Fernando Pinto. Tal como em Vagos, foi servido um beberete. Em Covão do Lobo, onde foi servida refeição ligeira, a bênção foi feita pelo Pe. Manuel Marques.



REINAUGURAÇÃO. Aconteceu a 12 de outubro, agora sem pompa e circunstância ou qualquer representação

política, já com a presença Ferreira de Carvalho, que na altura era Delegado de Saúde de Vagos. Aquando da vinda do secretário de Estado, o médico estava em Lisboa, e apenas teve conhecimento mais tarde. A 2ª inauguração juntou, em confraternização, a totalidade dos médicos, administrativos e pessoal de enfermagem. Não apenas da unidade de Vagos, mas também das outras extensões que funcionavam no município. Anuindo ao convite, estiveram, ainda, presentes o presidente da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde (ARS), Lopes de Almeida, os médicos Cândido Vaz e Jorge Campino, (vogais, médico e administrativo daquele organismo), que quiseram, deste modo, conferir cunho oficial à iniciativa, considerada inédita. Presenças simpáticas, ainda, de Frederico de Moura, antigo Delegado de Saúde local, e outros médicos que já tinham prestado serviço em Vagos.

Eduardo Jaques

CONSULTÓRIO

Já olhou para os seus sinais?

A exposição solar excessiva é um dos principais fatores de risco para o cancro da pele. Dentro dos vários subtipos destaca-se o melanoma, que apesar de não ser dos mais frequentes, é dos mais agressivos. Segundo a Liga Portuguesa Contra o Cancro, em Portugal surgem cerca de 1500 novos casos de melanoma por ano. O sintoma mais comum é o aparecimento de um sinal suspeito: um sinal que já existia e está a mudar de aspeto ou o aparecimento de novos sinais. Assim, é importante

conhecer e estar atento aos seus sinais.

Os sinais podem ter diversas apresentações: serem achatados/volumosos, redondos/ovais e podem aparecer ao longo da vida. Contudo, algumas características observadas podem nos ajudar a identificar um sinal suspeito, como a “regra ABCDE”: A- Assimetria; B- Bordo irregular; C- Cor (a cor não é uniforme), D- Diâmetro (sinal > 6 mm) e E - Evolução. Assim, um sinal assimétrico, com bordos irregulares, cores variadas,



crescimento rápido ou com >6 mm de diâmetro deve ser motivo para procurar um especialista. Outro aspeto é o denominado “Sinal do patinho feio”, ou seja, um sinal com um aspeto distinto dos outros, deve também ser avaliado.

E como podemos prevenir o melanoma? É importante proteger a sua pele. Evitar a exposição solar prolongada e nas horas de maior calor, usar protetor solar e roupa adequada, e estar atento aos seus sinais. Estes são passos fundamentais na prevenção e deteção precoce do cancro da pele.



A. Raquel Dias
Médica Interna na
USF Senhora de Vagos

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

Depósito legal 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 1500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, Eduardo Jaques, João Ferreira, José Almeida, Paulo Branco, A. Raquel Dias, Maria Céu Matos, Paulo Gil Cardoso e Nuno Margarido, UCC Vagos, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.

Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecodavagos.pt

Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

Não autônomos Imperativamente:- cuidar!

Em Portugal existem 1 792 719 pessoas com deficiência, seja ela auditiva, motora, visual, mental ou outra. À imagem de outros países ocidentais a população portuguesa é envelhecida, existindo 1 210 822 com mais de 75 anos. Estes números não são totalmente cumulativos, dos idosos alguns terão incapacidades, outros não, dos incapacitados alguns serão idosos outros não. O que importa reter é que cerca de 2 000 000 não conseguem viver sem apoio. A juntar a estes números teremos de considerar as crianças, 1 354 417 têm menos de 14 anos, em números redondos 3 500 000 cidadãos portugueses não têm uma autonomia plena.

Se porventura existem dúvidas sobre a necessidade da existência de assistência

social pública, só poderão habitar nas mentes daqueles que ignoram a realidade social. Os idosos, as crianças e os incapacitados, têm imperativamente de ser apoiados pela restante população.

Na loucura competitiva e ambição de poder financeiro, grande parte da população ativa ignora aqueles que nunca poderiam subsistir sem atenção e apoio de outros. E quem são esses outros? São os trabalhadores das creches, dos lares, dos apoios domiciliários, dos apoios aos incapacitados. Aqueles a que muitos dos ditos novos ricos, com caríssimos veículos e com pressa de ir ganhar mais uns milhares de euros, são capazes de apitar no trânsito e de insultar aquelas formiguinhas e abelhinhas (só que ao

contrário... em vez de colher distribuem...), que vão mais lentas no trânsito ou que têm de parar em frente à casa de alguém que não viveria sem elas.

Só no nosso concelho vaguense, são centenas de mulheres e alguns homens, que a troco de um salário mínimo vão trocar as fraldas a idosos, incapacitados e outros, lhes vão dar de comer, dar uma palavra de conforto, e depois de dezenas de fraldas e higienização das partes baixas de estranhos, vão para casa tratar das suas famílias, dos seus filhos, dos seus idosos... incansáveis. E depois, quando finalmente estendem o seu corpo num colchão, ainda vão ter de lutar com as imagens que lhes ficaram gravadas desse dia, e do dia anterior, e do outro,



e do outro, e do outro... e no dia seguinte, encham o peito de ar, e aí vão novamente cuidar dos outros, imperativamente, cuidar dos outros...

Deixo aqui o desafio, quando virem uma carrinha de uma IPSS, saúdem as pessoas que nela vão, sorriam-lhes, agradeçam-lhes, façam-nas sentir aquilo que realmente são: heroínas!

Paulo Gil Cardoso

Esquecidos na ruína da empatia

Quem anda pelo mundo do futebol despertou, nos últimos dias, para uma brutal e emocionante entrevista feita por Gary Neville a Dele Alli. Deixem-me dar-vos algum contexto... Dele Alli, atualmente com 27 anos, chegou a ser considerado um dos jovens prodígios do futebol mundial. Fez até parte da equipa do ano da Liga Inglesa em 2015/16 e 2016/17, quando tinha 20 e 21 anos. Nessa altura, não faltavam elogios ao jovem Dele... mas a queda foi abrupta e inexplicável. Hoje? É só mais um entre muitos, passeando de clube em clube à procura da glória prometida.

Por estes dias, Dele Alli voltou a estar nas bocas do mundo. Numa entrevista arrepiante, o jogador revelou que foi abusado por um amigo da mãe quando tinha apenas seis anos. Que começou a

fumar aos sete anos. E aos oito anos começou a traficar drogas. Acabou por ser adotado aos 12 anos, por uma família que lhe deu as oportunidades que a vida lhe foi negando até então.

O sucesso e a vida de sonho acabaram por chegar. Dele Alli tinha tudo para ser marcante no mundo do futebol. Mas não foi isso que aconteceu, como já sabemos. Como Dele contou. Partilha que nos relembra que há pessoas para além dos atletas - e isto aplica-se em qualquer nível, da Liga dos Campeões à Distrital. O sucesso não reside apenas no atleta. Reside, sobretudo, na pessoa. Obrigado por nos recordares disso, Dele. Mas deixa-me dizer-te que és uma pessoa cheia de sorte, Dele. Há milhares iguais a ti que passam despercebidos, esquecidos na ruína da empatia. Milhares

que não têm a quem pedir ajuda. Milhares que não têm a sorte de ser adotados por uma família. Milhares que não têm dinheiro para uma boa clínica de reabilitação. Milhares a quem ninguém estende a mão. Milhares que passaram pelo mesmo e que hoje são ostracizados porque a oportunidade nem sempre anda de mão dada com a compreensão. Milhares que vivem de apoio social em apoio social, de RSI em RSI, na pobreza indigna de quem é esquecido pela vida. Milhares sepultados sobre um qualquer lençol de água. Os miseráveis, chamam-lhes. Sortudos por já contarem com algum apoio quando não sabem mais do que ser membros improdutivos da sociedade.

És uma pessoa cheia de sorte, Dele. Lamento toda essa madrastra infância.



O desejo é que cures os traumas, que consigas voltar a ser o incrível jogador que eras. E se não conseguires, não há problema. Que sejas apenas o melhor que conseguires ser, hoje. Amanhã será melhor. Quanto aos miseráveis... que não desesperem na ruína da empatia. Haverá sempre mãos para o conforto dos que não falharam na vida mas que viram a vida falhar-lhes. Um já é demasiado.

Nuno Margarido
Jornalista

Busway inaugura serviço de transporte público no concelho de Vagos e na região

Nova operadora entra em funcionamento a 1 de agosto e vai substituir as existentes atualmente

Os residentes e visitantes do concelho de Vagos podem contar, a partir de 1 de agosto, com um novo serviço de transporte público, melhorado em relação ao atualmente existente. A nova operadora Busway anunciou as suas rotas, no município e na região de Aveiro, depois de, em setembro, ter ganhado o concurso público da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e de facilitar o acesso a diferentes áreas do concelho – nomeadamente, à Zona Industrial de Vagos e ao Parque Empresarial de Soza –, a operadora investiu numa frota composta por cerca de 100 autocarros, metade dos quais completamente novos, que vão circular por toda a região, para atender às necessidades da comunidade. A Busway passa a ficar responsável pelos autocarros que circulam entre os 11 municípios da CIRA e, também, dentro dos próprios concelhos – com exceção, nesse caso, para o de Aveiro, onde a Câmara ainda tem uma concessão em vigor atribuída à Transdev.

“Uma das grandes dificuldades que nós tínhamos é que a maior parte dos cidadãos não sabia que havia uma linha de transportes públicos na região de Aveiro. Nem sabia que a maior parte das linhas que vamos ter em funcionamento já existia. De novas linhas vamos ter muito pouco, ou quase nada. Teremos, sim, novas paragens”, esclareceu Silvério Regalado, presidente da Câmara de Vagos, aquando da apresentação das rotas da Busway, empresa que é subsidiária da israelita Nateev Express.

Segundo o autarca vaguense, em causa está “uma nova metodologia de encarar o processo de mobilidade”.

Nomeadamente, no caso de Vagos, “numa lógica que não existia, de mobilidade para as nossas zonas industriais, que não tinham meios de mobilidade para lá”, sublinhou. As novas rotas vão permitir também, frisou Silvério Regalado, que “estagiários da Universidade de Aveiro possam estagiar nas empresas de Vagos”.

mantendo-se em vigor as que são aplicadas pelas operadoras atualmente em funções. Além disso, explicou que os preços “têm que obedecer a uma tabela já existente, previamente aprovada pelo IMT [Instituto da Mobilidade e dos Transportes]”.



Preços iguais

No dia em que foram conhecidos os serviços da Busway, a CIRA organizou uma sessão de apresentação conjunta, em Aveiro, além de sessões específicas, em cada um dos concelhos. E Paulo Leitão, diretor de operações da Busway, esclareceu que “não vai haver alterações de tarifas, durante o ano de 2023”,

Segundo o responsável, no entanto, haverá “novos descontos”. E “a CIRA mantém 50% de desconto nos passes mensais da rede geral e criou dois novos: um, de 60%, para os passes sociais – que se destinam a crianças e seniores – e outro, de 20%, para os bilhetes pré-comprados.

Tecnologia

Os autocarros da nova operadora vão todos contar com um sistema de contagem de passageiros, que vai ajudar a otimizar as linhas e, de acordo com a empresa, “a adaptá-las às necessidades das pessoas”. Também Silvério Regalado, em Vagos, frisou o facto de o novo serviço poder ser adaptado às necessidades reais dos utentes dos transportes. A autarquia vaguense vai investir na rede de transportes, anualmente, 200 mil euros. Mas a CIRA, como um todo, pagará à empresa israelita cerca de 1,2 milhões de euros por ano.

Paulo Leitão adiantou, ainda, que os veículos contam com um “sistema de apoio à exploração, que permite saber onde estão todos os autocarros e se há, ou não, atrasos”. Além disso, o sistema estará ligado “à plataforma da CIRA e os utilizadores, através de uma ‘app’, poderão saber em tempo real onde se encontram os autocarros”. Os veículos contarão, igualmente, com um monitor no seu interior, que permitirá a divulgação de informações e de publicidade, além de disporem de acesso gratuito a internet “wi-fi”.

Aquando do lançamento, a Busway anunciou, ainda, que haverá 12 postos de venda de bilhetes e de passes – um em cada município, com exceção de Aveiro, que terá dois. E vai disponibilizar um “call center”, com número gratuito, através do qual os utentes poderão esclarecer dúvidas relacionadas com as linhas ou com os horários”.

“A nova rede de transportes é um serviço essencial para o nosso município e para toda a região de Aveiro”, atestou Silvério Regalado.

S.F.

Pedro Mafama, Tributus e Peste&Sida animam o verão na Vagueira

Programa de dinamização da zona balnear começou no início de julho e estende-se até ao dia 3 de setembro

O programa “Animar o Verão”, da responsabilidade da Câmara Municipal de Vagos, regressou à praia da Vagueira no início de julho e vai estender-se até 3 de setembro. E há dezenas de atividades programadas, entre as quais a biblioteca de praia, vários concertos nos passadiços, “sunsets”, sessões de cinema infantil e caminhadas, entre outras. Os concertos de Pedro Mafama, de Tributus e de Peste & Sida têm destaque no cartaz.

O cartaz do “Animar o Verão” é composto por uma forte componente musical. Desde logo porque, aos fins de semana, pelas 18 horas, os passadiços da Vagueira são palco de vários concertos intimistas. E o Largo Parracho Branco, ainda este



mês, recebe o conjunto AVR, no dia 26, elas 22 horas. Em Agosto, as quartas-

feiras à noite são sempre destinadas à música. Por ordem, atuam Peste&Sida (dia 2), Pedro Mafama (a 9), Magma (16), Tributus (23) e MP3 (30).

A Biblioteca de Praia, uma mostra de artesanato, a Rota do Livro, jogos tradicionais com o Museu do Brincar e a instalação “Miniphonopentatube estão também, em permanência, no Largo Parracho Branco. Além disso, no mesmo local, está presente o Posto de Turismo e o Espaço Bairrada, que recebem “sunsets” com DJ, todas as sextas-feiras, às 18 horas.

No que ao desporto diz respeito, as “Caminhadas ao Pôr do Sol” estão agendadas, também às sextas-feiras, ao

final da tarde. E, ao domingo, pelas 10 horas, há aulas de zumba.

Para os mais novos, a atividade de sensibilização “O mar contra-ataca” leva a educação ambiental educação ao areal, todos os fins de semana deste mês, abrangendo as praias da Vagueira, do Labrego e do Areão. Também ao sábado e ao domingo, na Biblioteca de Praia, há a “Hora do Conto”. Já o Espaço Museológico da Arte Xávega, nos dias 24, 25 e 27, vai receber as Curtas de Cinema Infantil – “Avança Gigantes”, numa parceria entre o município de Vagos e o Cineclub Bairrada/Cineclub de Avanva. No dia 30, no Largo Parracho Branco, haverá insufláveis, assim como a 6 de agosto.

S.F.

Ir de autocarro para as praias do concelho é gratuito

De segunda a sexta-feira, até 1 de setembro, a Autarquia disponibiliza transporte aos veraneantes

À semelhança do que tem acontecido, a Câmara Municipal de Vagos está a disponibilizar autocarros para transportar os munícipes até às praias do concelho. De segunda a sexta-feira, até 1 de setembro, é possível viajar até à Vagueira, ao Labrego e ao Areão, a título gratuito.

passa por Santo André, Ouca, Soza, Vagos, Vagueira e Labrego. A primeira viagem em sentido inverso tem partida do Areão, às 12 horas. E, à tarde, às 14 horas, o percurso repete-se, de Santo António até ao Areão, com regresso às 18 horas, possibilitando aos vaguenses ir à praia o dia todo ou, se preferirem,



A iniciativa arrancou no início do mês e disponibiliza dois autocarros, um dos quais destinado às freguesias do norte do concelho e outro às do sul. Cada um faz duas viagens por dia, de ida e de volta.

A título de exemplo, o autocarro Norte sai de Santo António, junto à igreja, às 8.30 horas, tendo como último destino o Areão, onde chega às 9.15. Pelo meio,

apenas num dos períodos do dia, seja manhã ou tarde.

O autocarro Sul, por seu turno, tem saída de Ponte de Vagos, passando por Santa Catarina, Covão do Lobo, Fonte de Angeão, Calvão, Areão e Labrego, terminando o percurso na Vagueira. “É só aproveitar e desfrutar do que as praias do concelho de Vagos têm para oferecer”, convida a Câmara, em comunicado.

S.F.

Estação Náutica de Vagos representada nas Caldas da Rainha

Encerramento do projeto IREN, que visa a internacionalização das estações náuticas de Portugal, aconteceu na Lagoa de Obidos

O projeto IREN - Internacionalização da Rede de Estações Náuticas de Portugal, promovido pela Fórum Oceano, chegou ao fim. A jornada de encerramento aconteceu no final de junho e teve lugar na Lagoa de Obidos, na Foz do Arelho, concelho das Caldas da Rainha, e contou com representantes da Estação Náutica de Vagos.

No âmbito do IREN, foram desenvolvidas várias ações em diversos pontos do país, entre os quais o território vaguense. A título de exemplo, aconteceu, recentemente, em Vagos, a receção e oferta de experiências aos prospetores e jornalistas internacionais, assim como um jantar de negócios com os operadores e entre estes e os operadores turísticos locais, numa ação que contou com todas as estações náuticas da Ria de Aveiro.

Num evento final que reuniu cerca de 80 participantes, a representação de Vagos coube a Sara Caladé, vereadora da Câmara que tem o pelouro do turismo.



Em causa esteve, além da demonstração de equipamentos e de atividades náuticas, a partilha entre os presentes sobre a importância das estações náuticas enquanto produto turístico diferenciador. Nuno Fazenda, secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal, além de vários autarcas dos concelhos que possuem estações náuticas, estiveram presentes na sessão de encerramento do projeto.

S.F.

Festival permite passear de moliceiro no Rio Boco

Iniciativa acontece a 30 de julho, organizada pelo Grupo Folclórico de Santo António



O Festival do Moliceiro, que a 30 de julho conhece a sua 36ª edição, no Cais das Folsas Novas, este ano tem uma novidade: os participantes vão poder passear de barco moliceiro, no rio Boco. De resto, o evento conta com vários momentos dedicados à história, ao folclore e à cultura local.

Com início às 15 horas, junto à Ponte da Fareja - a mais antiga que atravessa o canal -, o Festival do Moliceiro vai contar com um desfile de barcos moliceiros, que se prolongará durante quase uma hora. Depois, às 16, está prevista a chegada das embarcações ao Cais das Folsas, onde terão início algumas atividades, entre as quais uma recriação do leilão de molicho e junco.

Com a organização do festival a cargo do Grupo de Folclore de Santo António de Vagos, em parceria com a Câmara Municipal, haverá tempo, também, para um espetáculo de folclore, no qual vão participar o Rancho Folclórico Cultural do Covão do Coelho, de Alcanena, o Rancho Folclórico de Santa Eufémia de Pé de Moura, de Gondomar, o Rancho Folclórico Os Azuraras de Quintela, de Mangualde, e o Rancho Folclórico e Cultural Nossa Senhora de Monte Pedroso, de Vila Nova de Gaia.

Segundo a organização, os participantes do festival vão poder “fazer passeios de moliceiro no Rio Boco, com um valor associado por pessoa”.

S.F.

Depressa e bem, não há quem.

E a qualidade não se apressa.
Carne maturada com preceito e sabedoria, durante 40 dias.
Cada garfada é um hino ao sabor, inesquecível desde o primeiro momento.

eml
COMERCIO DE CARNES S.A.

Rua António Carlos Vidal, 3840-411 Vagos | Tel. 234 791 170
Horário: Segunda a Sábado - 9:00-13:00 / 14:00-19:00

Tradições para reviver na Aldeia do Boco

Os dias 29 e 30 de julho serão destinados a atividades e experiências turísticas relacionadas com a tradição da aldeia

Broa Mimosa, azenhas e moinhos são sinónimos de Aldeia do Boco. É por isso, e por muito mais, que o evento "Reviver a Aldeia do Boco" vai acontecer, nos dias 29 e 30 de julho, com organização da Câmara Municipal de Vagos, em parceria com a associação PRO.BOCO. O objetivo, dizem os promotores do mesmo, é "valorizar o património desta aldeia de Portugal e dar a conhecer algumas das tradições e a gastronomia local". Algumas das atividades serão gratuitas, outras carecem de pagamento e de inscrição - com vagas limitadas.



A gastronomia local e a poesia são os temas para o primeiro dia de atividades. Por isso, à tarde, os participantes poderão colocar as mãos na massa e cozer Broa Mimosa, típica da Aldeia do Boco, além de irem passear pelos moinhos e de serem levados a provar produtos locais, na "Oficina de Broa Mimosa". A atividade é limitada a 25 pessoas, com inscrição obrigatória e um preço entre os 3,25 euros - para crianças, dos cinco aos 10 anos, sendo gratuito até aos cinco - e os 6,50 euros, para adultos. Logo de seguida, às 18.30 horas, a Eira da Ti Graça, da Azenha Barreto, recebe uma declamação de poemas do poeta popular local "O Faca", numa atividade gratuita e isenta de inscrição.

O sábado à noite, a partir das 20 horas, conta com a atividade "Jante no arraial", um jantar onde será possível provar a gastronomia típica e que decorrerá no Largo da Capela do Boco. O menu inclui "entradas à moda do Boco, Carneiro de Santo Inácio e doces à moda antiga". O jantar será acompanhado, ainda, por momentos de animação, protagonizados pela Banda do Boco e Amigos e pela Turma do Ukelele, da Universidade Sénior de Vagos. Com limite de 40 participantes, a atividade tem inscrição obrigatória e custa 20 euros, para adultos, sendo que as crianças, dos cinco aos 10 anos, pagam 10 euros.

No domingo, a animação começa cedo, pelas 9.30 horas, com a recriação "Há Vida no Vale!", onde será recriada a vida de um moleiro nas Azenhas do Boco. De seguida, na Azenha Ti Luísa, será retratado "O trabalho do moleiro" e, na Azenha Barreto, "O dia-a-dia familiar". A atividade conta, ainda, com uma caminhada no vale do Boco, onde os participantes poderão assistir, pelo caminho, a diversas encenações sobre a vida naquele local, tais como "o lavar da roupa na levada", "ir buscar água à fonte", "apanhar erva", "encher as dornas" e "contar/abicar canas", divulgou a organização. A participação é gratuita, mas carece de inscrição.

A última atividade do evento acontece à hora de almoço, com um "Piquenique no Moinho", no Parque de Merendas do Boco, para o qual os participantes deverão levar o seu farnel e uma manta. No entanto, a comissão de festas local terá à venda pernil assado e bebidas. Também é necessária inscrição, que pode ser feita no site da Câmara.

S.F.

EBI 1 Ouca com novo mural pela defesa do oceano



De forma a sensibilizar a comunidade educativa para a preservação e valorização do oceano, o pessoal docente e não docente da EBI de Ouca levou a cabo do projeto multidisciplinar "Ouca cheia a maresia", articulou conteúdos das áreas de Estudo do Meio, Português, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física e Expressões Artísticas. O resultado mais visível da iniciativa está, agora, plasmado nas paredes exteriores do estabelecimento de ensino, que ganharam murais relacionados com o tema.

S.F.

Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense



1860 – 2023: 163 anos de Música, por Vagos

ESCOLA DE MÚSICA DA FILARMÓNICA VAGUENSE

O ano letivo 2022/2023 está encerrado oficialmente.

Agora é tempo de professores, alunos e suas famílias aproveitarem o verão para desfrutarem de umas merecidas férias.

A todos desejamos que este período de "folga" seja bem usufruído para que em outubro possam regressar à atividade, gozando da melhor forma possível. No entanto, os encarregados de educação dos nossos alunos - atuais ou novos - podem desde já proceder à inscrição na nossa escola, usando para isso os meios indicados no cartaz que divulgamos.

Vem fazer parte de algo Especial

JUNTA-TE À BANDA
 Escola de Música da Filarmónica Vaguense
 2023-2024
INSCREVE-TE JÁ
 DOS 3 AOS 103 ANOS

FLAUTA
 CLARINETE
 SAXOFONE
 OBOE
 FAGOTE
 VIOLONCELO
 TROMPETE
 TROMPA
 BOMBARDINO
 TROMBONE
 TUBA
 BATERIA E PERCUSSÃO
 GUITARRA
 GUITARRA ELÉTRICA
 UKELELE
 PIANO
 FORMAÇÃO MUSICAL

Inscrições
 Direção da Filarmónica
 Maestro Leonel Ruivo
 Sextas - 21h30

Formulário online
<https://secretaria.musosofware.com/candidatosIV4/candidato>

LIBERTA O FILARMÓNICO QUE HÁ EM TI!!!
escola@filarmonicavaguense.pt | 910 933 619 | 967 501 738

e VIOLINO, queres?
 diz-nos!

PAGAMENTO DE COTA DE ASSOCIADO

Os nossos associados que ainda não procederam ao pagamento da cota de sócio do ano corrente podem fazê-lo junto dos nossos diretores, ou procedendo à transferência do valor de 10€ para o Iban a seguir anotado, indicando na referência o nome e motivo do pagamento ou dando-nos conta desses elementos para o endereço também mencionado.
 Obrigado a todos.

Iban: PT50 0045 3340 4006 9619 80304
 Endereço: filarmonicavaguense@gmail.com

Votos de muitas "Notas...Soltas" nas nossas vidas.

José A. Almeida

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 64/65 . JULHO/AGOSTO 2023

Tem a Palavra a Mesa

Ações desumanas dos humanos?! Preocupações inspidas ou realidades deveras preocupantes?

Mais um ano se abeira das férias. Se os balanços se fazem, habitualmente, no virar de dezembro a janeiro, penso que estes meses de bom tempo, ainda que ventosos, também nos podem motivar a uma introspeção sobre como vão os nossos “caminhos”. As notícias continuam amargas e fastidiosas de tantas guerras e conflitos. Apeteceu-me por isso pairar no beiral dos meus pensamentos e refletir sobre as atitudes, a ética e a deontologia, nas imagens que nos vão chegando de personalidades públicas... e menos públicas. Trago temas de discussão e análise recorrentes, pelos casos que todos somos levados a comentar e embalar mais ou menos todos nos mesmos emburlos. As generalizações facilitistas dão nisto! E que grande “embrulhada” para aí vai!

E o jornalismo com as suas ânsias de números e percentagens de “shares” e de “likes”, mistura tudo e devolve ao público que, por sua vez, se acha conhecedor de tudo e de nada e faz os seus sábios discursos, como se de especialista se tratasse. Então, nas redes sociais, os comentários deploráveis pelo conteúdo, pela forma e por uma ortografia, muitas vezes hilária, são a maior prova de como vi a mente humana. Como a ética já não norteia os princípios morais do ato público nemos pudores humanos, todos estes comportamentos são frequentemente atropelo e fonte de juízos falsos e falsadores...

Falar de política, “fake news” e de julgamentos intencionais é ainda pior! Aí, os comentários ainda se tornam mais indecorosos, muitas vezes mesmo (desculpem o termo) saloios! Na esfera política, esperar-se-ia que os líderes se guiassem por padrões de conduta moral elevados. No entanto, ao longo das épocas históricas, tem havido muitos exemplos de “seres” (não os consigo encaixar no meu conceito de personalidade pública), cujas atitudes não estiveram alinhadas com princípios de elevação. Não é fenómeno da atualidade. Está, antes demais, intrinsecamente relacionado com ação humana. Não se escandalizem - mas só distingo os animais ditos racionais dos restantes, pela sua negativa falta de respeito pelo seu próximo e entendo uma das maiores aberrações humanas, a escravatura e a época medieval. Isto se não pensar nos seres e civilizações completas exploradas (algumas, exterminadas) nas épocas imperiais. E, o que incomoda mais, é estarmos a viver atualmente mais um desses períodos de lutas de impérios. O domínio do humano

pelo humano deixa-me sempre consternada, pelo que representa da falta de respeito pelo outro. As imagens das notícias da atualidade levam-me muitas vezes a sentir que estamos de volta ao medievo: as migrações forçadas por guerras ou perseguições, enquadram cenários de condições humanas inenarráveis...

Por outro lado, alegres vamos na corrida para o maior desastre do planeta: continuamos a fazer “viagens” individuais ao espaço ou às profundezas dos oceanos, sem perceber que não reside na satisfação pessoal, o orgulho da nossa espécie e que ainda se diz inteligente! São atitudes que concorrem para a mais rápida degradação da vida no nosso planeta, sem acrescentar nada à evolução da espécie. Algumas experiências terminam de forma trágica?! O meu comentário é, (desculpem a crueza) morreram como viveram, sem ter em conta os limites de nada e de coisa nenhuma, tal é a ganância, a ambição desmedida.

Quando estudo as invenções do século XX com os meus alunos, peço-lhes sempre que procurem e sugiram alternativas, ideias para debelar os respetivos malefícios. E que lista de inventos tóxicos há para visitar em apenas meio século! É imperioso refletir sobre o excesso de objetos que proporcionam grande conforto e facilidade na nossa vida atual, mas que representam grande dano aos recursos do nosso planeta. É o dever de cada um: pensar criticamente atitudes do presente, face a ameaças presentes e futuras. É urgente ajudá-los a fazerem uso proativo as suas mentes críticas: é a sustentabilidade do seu futuro que está em causa... Não é fácil esta mensagem: há casos de “sucesso” pessoal e profissional (novas profissões espelhadas nas redes sociais e demais canais de comunicação) que iludem jovens e menos jovens que, levados por “famosos” e “influencers”, desvalorizam o investimento na sua formação pessoal, ignorando alertas e conselhos dos mais velhos. A cultura do ganho fácil, do “YES!!!” impera, não havendo lugar a reflexões mais profundas sobre razões do dever: um liberalismo selvagem que põe em questão a sustentabilidade do futuro em todos os quadrantes.

Espero que, por esta altura, estejam todos a pensar em histórias de pessoas de bem, estas verdadeiras Personalidades! Ao longo dos tempos, num compromisso inquebrantável com a ética, a deontologia, o respeito, a integridade, desenvolveram ações em prol do interesse comum. Esses

líderes, tantas vezes anónimos, promoveram a igualdade, a justiça, os direitos humanos e o bem-estar de todos que consigo se cruzaram e do planeta, enquanto casa comum, não só da “humanidade”, mas de todas as espécies; só assim pode ser, já que somos verdadeiramente um todo.

A perceção de ética pode ser subjetiva, pois diferentes perspetivas ideológicas e culturais influenciam naturalmente a forma como as pessoas avaliam as ações humanas, no momento histórico ou cultural em que se definem e foram vivenciadas. É importante enquadrar as atitudes nos contextos históricos, culturais e sociais respetivos. E, atualmente, com tantos séculos de saberes e competências adquiridas, é justo concluirmos que nem tudo é possível ou viável, só por haver capacidade financeira ou intelectual: ninguém se pode colocar acima de outrem - tão simples, mas tão difícil de verificar na prática diária, nos gestos mais banais e insuspeitos. Também não é por termos adquirido o direito à LIBERDADE que todas as ações são “justificáveis” em nome dessa mesma liberdade: toda a ação tem por baliza imediata, a liberdade do próximo; ainda não é um lugar comum, mas é tão premente... e ninguém precisa de um “polícia pessoal” para saber se está a agir corretamente ou incorretamente. Os cómicos de todos os tempos parodiaram à exaustão as atitudes de quem pensa que não está a ser escrutinado por outrem, (se não se lembram de nenhum exemplo, deixo a sugestão de revisitarem “Mister Bean” que Rowan Atkinson tão bem protagonizou). Os seus sketches ridicularizam gestos de quem se pensa mais inteligente por enganar o outro; é tão-somente o maior erro dos humanos e a mais básica falta de ética.

Por outro lado, temo-nos tornado cada vez mais crítico em relação à ética e à deontologia das personalidades políticas: a transparência, a prestação de contas e a responsabilidade têm sido valorizadas como princípios fundamentais para uma governação efetiva e eficaz. Os eleitores e a opinião pública têm um papel importante, na validação ou não da conduta dos seus representantes políticos, devendo rejeitar aqueles que não atendem a esses padrões de cidadania. Mas a minha questão é: também fazemos esse escrutínio às nossas próprias atitudes e aos nossos domínios de ação?

Ao longo dos tempos, tem havido exemplos de personalidades públicas que mancharam a sua ação com comportamentos éticos e deontológicos deploráveis, bem como casos de políticos que falharam no cumprimento de princípios basilares. Nem a evolução do domínio das diferentes literacias funcionais nos influenciam na capacidade de pensar e agir de forma mais responsável? Todos sabemos enumerar casos de corrupção, mas não o aplicamos nas nossas decisões quotidianas; um exemplo básico: quando compramos algo sem fatura, para “fugir” ao IVA, estamos a incorrer num crime de corrupção. Criticamos os políticos, sem aplicar essa crítica ao nosso próprio comportamento? É destes pequenos gestos considerados menores que se faz a história de um povo apelidado de heroico, cumpridor, ordeiro e respeitador. Ora, os políticos nascem deste âmago! Enfim, podia enumerar milhentas situações que carecem de ser repensadas, enquanto ações individuais e nada inocentes. Prefiro centrar-me numa nota final de esperança no exato oposto dos fenómenos a que fiz alusão, neste balanço de ações desumanas. Quero ter esperança, assim expreso a minha enorme admiração por todos os exemplos de constante construção positiva e entrega: a ação diária de todos os que compõem a nossa grande equipa - os colaboradores da Santa Casa que, diariamente, abnegadamente, lutam com esforço e valor, sempre com sentido de entrega, para dar ao outro (em todas as fases na sua vida...) o melhor! Munidos de todas as forças impensáveis, em modo de “milagre das rosas”, fazem do pouco que temos, o muito aos que do nosso apoio mais necessitam. Estamos perante um trabalho que em tudo se define por MISSÃO de VOLUNTARIADO! É por exemplos destes que continuo a acreditar numa visão de futuro humanista, com o bem-estar de todos em foco e não apenas as serventias dos que só se preocupam em aumentar o seu espólio pessoal, em detrimento dos que pouco ou nada detêm...

A todos os colaboradores da Santa Casa, o nosso bem-haja!

E, já agora, boas férias, a todos, quando for tempo disso!

Maria do Céu Matos
Mesária

Reina a tranquilidade

Por estes dias na CAR reina a tranquilidade e o silêncio. Se entrarmos de mansinho durante a manhã vemos as portas dos quartos fechadas e nada, silêncio...até se consegue ouvir o som do teclado do computador de quem vive afundado em documentos, registos, relatórios e evidências... Voltamos à tarde e o mesmo silêncio vive na CAR...ninguém está habituado a isto....



Enganam-se se pensam que todas as meninas foram de férias. Realmente este mês de julho, com as jovens que encontram em estágio e as jovens que passam alguns dias com a família, consegue ficar com a equipa um pouquinho enfraquecida. Mesmo assim há resistentes que nunca deixam esta casa. No entanto, nestes dias de pausa escolar, para as encontrar temos que de manhã abrir a porta do quarto e ir espreitar por debaixo dos lençóis. Há vezes que as noites de sono são tão grandes que comem as manhãs até ao almoço. Outras vezes não é o sono, mas a preguiça que ataca e ficam na cama, só de olho aberto, no mínimo esforço possível, mantendo o exercício básico de um dedo para o telemóvel. Aparece a algazarra do almoço e depois é sair para se divertirem em muitas saídas e



atividades, deixando novamente o silêncio tomar conta da casa. Todos os anos se vive este bulício entre o descanso e as saídas e atividades. Estamos na praia ou estamos na piscina, quem diz praia diz saídas para conhecer praias fluviais. Fazemos caminhadas, vamos ao cinema, fazemos passeios e visitas a museus e sempre que ainda há tempo brincamos e jogamos. Este é um tempo essencial para as nossas adolescentes porque ajuda a relaxar e porque fomenta a aproximação e o convívio entre todas.



Julho será vivido com tranquilidade na CAR, enquanto vamos deixando partir as meninas mais velhas para projetos de autonomia e responsabilização e vamos abrindo os braços a novas jovens que já nos começaram a chegar. Estamos sempre em construção e descoberta...

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Memória(s)... Agora?

De que são feitas as memórias?

Para que são feitas as memórias? De que nos servirão?

Não foram de ontem, de antes de ontem, de antes de antes de ontem,...?

Ou do ano passado? Ou de há 20/30 anos atrás, ...?

Isso será, de todo, de facto, importante? Mais importante do que a vivência do agora?

Chegados aos 80/90 e tantos anos, de corpo e alma tão cansados de tanto trabalho, de tanta luta de/na vida, queremos é estar tranquilos, no nosso cantinho, aqui, a desfrutar do nosso dia a dia, agora sim podemos dizer que vivemos um dia de cada vez, como se fosse o último, porque o fazemos, porque muitos de nós já pensamos...será que cá estaremos amanhã?

Então...há que viver!

Simplesmente viver!

Esta vida simples, tranquila, em boa companhia, com bom trato, com



liberdade para fazer tudo e nada também...

Esta vida simples, dedicada a nós próprios, com tempo para nos ouvirmos, nos escutarmos, nos sentirmos, nos amarmos, nos mimarmos...

Esta vida simples, de viver, agora!

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A nossa marcha: Amigos da Floresta

Este ano a marcha saiu à rua e, com ela, uma mensagem importante para todos nós. Desta vez, o tema do nosso projeto educativo foi o ponto de partida para a confecção dos fatos e adereços. A preservação da floresta e a proteção da sua fauna e flora foram, com a alegria e muita cor, o sentido da realização da mesma.



As florestas? têm uma imensa ligação com os recursos que sustentam a vida no nosso planeta e também exercem uma influência direta sobre o ambiente e o clima, particularmente em relação à temperatura e à humidade. Com a fotossíntese, por exemplo, as florestas captam e armazenam enormes quantidades de carbono nos seus caules, folhas, raízes e nos solos em que estão implantadas. Ajudam, assim, a purificar o ar das excessivas concentrações de dióxido de carbono e libertando o oxigênio essencial para a vida na terra.

Cuidar, preservar e respeitar a floresta é dever de todos!

CENTRO INFANTIL

Não sou o Super Homem... Nem quero ser!

Quando nos apoiamos na ideia de respondermos a todas as frentes como se tudo fosse uma emergência, o gasto de energia é enorme e o que fazemos fica sempre aquém daquilo que verdadeiramente conseguimos. Ou seja, é quando estamos mais tranquilos, num momento de lazer, baixamos guardas ou em plena gargalhada com amigos, que a nossa mente fica mais clara e encontra as soluções que precisávamos.



Neste artigo queremos ajudá-lo a evitar o desgaste em todos os sentidos e para isso deixamos algumas estratégias: Elabore um esquema de todas as tarefas que tem para fazer, assinalando o que já foi feito. Mas seja razoável consigo mesmo, há tarefas que não precisam de ser realizadas hoje!

Saiba parar! Saiba escutar os sinais do seu corpo que lhe ditam os seus limites.

O ar do balão das emoções deve ser libertado aos poucos, sejam elas emoções positivas ou negativas. Se formos guardando (enchendo o balão), normalmente com os sentimentos negativos (tristeza, raiva, aborrecimento,

medos e angústias), sujeitamo-nos a que o balão rebente de forma explosiva e desajustada.

Fale com pessoas da sua confiança ou com pares que partilhem as mesmas vivências que você.

Realize atividades do seu interesse e que lhe deem prazer. Um cuidador que esteja bem de saúde e que se sintam bem, com energia, toma melhores decisões e enfrenta melhor as dificuldades.

Seja realista! Há coisas que não conseguimos mudar, nem é esse o objetivo.

EQUIPA MEMORIZAR

Santos Populares

As principais celebrações dos Santos Populares estão intimamente ligadas ao Santo António, São João e São Pedro que se celebram nos dias 13, 24 e 29 de junho, respetivamente.

Em dia de São João, lança-se um balão e come-se a sardinha no pão, como manda a tradição. São João é um santo "festeiro" e comemora o dia em que nasceu São João Batista, o profeta que preveu o nascimento de Cristo.

São Pedro é o padroeiro dos pescadores e é considerado o primeiro Papa.

Santo António também protege os pescadores e é padroeiro dos viajantes e dos agricultores. Santo António é conhecido por ser o santo casamenteiro. Estes são os santos mais populares. Em Vagos, o nosso padroeiro é Santiago, patrono dos viajantes. Relembro que a sua festa se comemora no dia 25 de julho e sugiro que lhe deveríamos dar o seu devido reconhecimento...



J.S., cliente de SAD
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

22.07
30.09
2023

A-PARI CIONES BÉLEN ARÉVALO

INAUGURAÇÃO

Convidamo-lo a visitar a exposição de Bélen Arévalo "A-Pariciones" na Farmácia Giro.

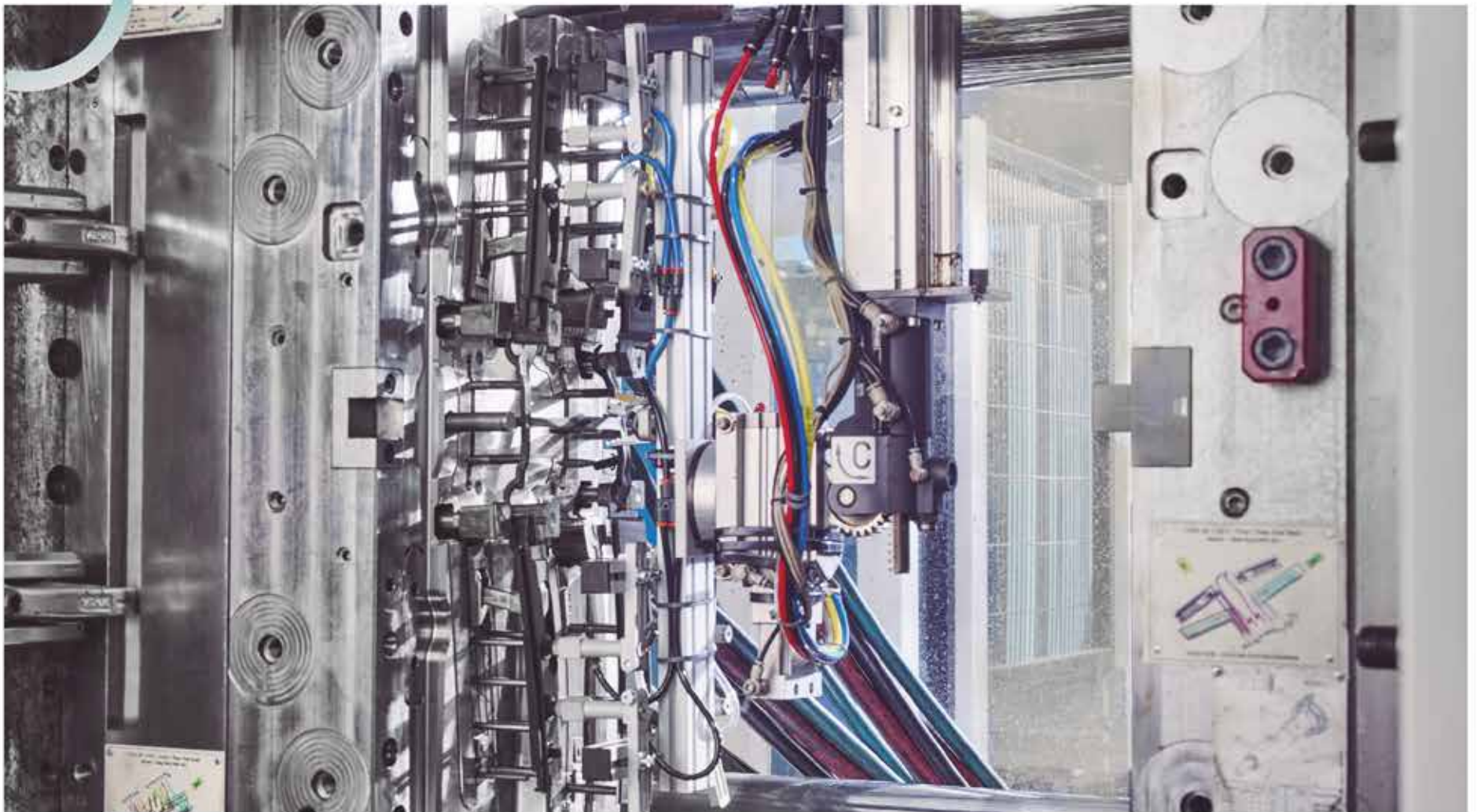
farmácia
Giro





INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR



Três Bandeiras Azuis nas praias do município

É a primeira vez que a Praia do Labrego recebe a distinção que sinaliza as praias que têm melhores condições de segurança e qualidade

“Temos investido mesmo muito para que a nossa água, os nossos areais, acessos e segurança sejam os ideais”. As palavras são de Silvério Regalado, presidente da Câmara, no dia em que Vagos recebeu as Bandeiras Azuis das três praias do município. Este ano, foi a primeira vez que a praia do Labrego recebeu o galardão que sinaliza as praias que têm melhores condições de segurança e as que melhor qualidade oferecem aos banhistas. Por seu turno, a distinção foi atribuída à da Vagueira pela 35ª vez consecutiva e à do Areão pelo 16º ano.

A atribuição do galardão é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), responsável por premiar, todos os anos, a qualidade das zonas costeiras e, dessa forma, sinalizar as melhores praias. “Ter mais uma praia com Bandeira Azul significa mais e melhor qualidade no património natural do município de Vagos”, sublinhou a Câmara Municipal.

Silvério Regalado aproveitou ainda o momento para se voltar a referir à prevenção, numa altura em que decorre, nas praias do município, a campanha “O Afonso Alerta” – em homenagem ao jovem vagoense que morreu, no verão passado, no mar da Vagueira, numa zona não vigiada. “A prevenção é uma das principais tarefas que temos nas nossas praias, mas, além disso, temos um plano que prevê o acompanhamento das praias não vigiadas. Quero sublinhar que a prevenção começa sempre em cada um de nós. Assim sendo, temos que ajudar os nadadores-salvadores a cumprir as suas tarefas”, sublinhou o edil.



Na cerimónia estiveram presentes, ainda, Isabel Rosado, engenheira do Ambiente, Sara Caladé, vereadora do turismo da Câmara de Vagos, Pedro Santos, em representação da Agência Portuguesa do Ambiente, e Vítor Conceição Dias, comandante do Porto de Aveiro. E o tema “prevenção” esteve em destaque em todas as intervenções.

“Geodiversidade” é escolhido, este ano, para o Programa Bandeira Azul. Segundo a ABAE, esse é “um conceito integrador fundamental, que engloba todos os materiais e fenómenos geológicos que dão corpo ao planeta e o modificam (a

sua estrutura e a sua superfície) e que, em conjugação com a biodiversidade, define a essência material da Terra e o modo como ela se transforma e evolui”. O Programa Bandeira Azul é um programa de educação para o desenvolvimento sustentável, promovido pela ABAE, secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental. Os critérios avaliados para a atribuição da distinção são a Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário.

S.F.

BREVES

ASTRONOMIA. A atividade “Entre Estrelas” vai decorrer, a 29 de julho, pelas 21.30 horas, no Largo do Santuário de Nossa Senhora de Vagos. A iniciativa, que propõe “um passeio pelo céu”, conta com astronómicas da Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA), assim como com elementos da Associação Charcos&Companhia, que vão falar aos presentes sobre pirilampos. É uma atividade sem limites de idade, mas que está sujeita a inscrição.

AMBIENTE. O Espaço Museológico da Vagueira recebeu, entre os dias 10 e 16 de julho, a exposição “O que eu rolei p’ra cá chegar”, que foi visitada, segundo a Câmara Municipal, por 600 pessoas (de diversos escalões etários e proveniências geográficas). A exposição resultou de uma parceria entre a autarquia e o Agrupamento de Escolas de Vagos.

S.F.

Formação desportiva, vendedores de sonhos, ou crimes graves? – de tudo um pouco...

No último mês, o país foi alertado para uma grave situação que envolve a Academia BSports, com sede em Riba d’Ave e liderado por Mário Costa, então presidente da Assembleia Geral da Liga de Clubes profissionais de Futebol.

O caso conta-se em breves palavras: a Academia tem fins lucrativos, recruta jovens talentos em países da América do Sul com expectativas de lhes proporcionar carreiras desportivas de alto nível na Europa, envolvendo quer a formação, quer a colocação em clubes europeus de alto nível – e isto, tendo como contrapartida o pagamento de mensalidades entre 600 e 2000 euros. Os factos, na realidade, não corresponderiam a estas expectativas contratuais, com carências a nível da formação escolar e desportiva, a nível do encaminhamento para clubes e, mais grave, a nível das necessidades básicas (alimentação, higiene, condições de vida e limitações da liberdade).

A acusação do Ministério Público é grave, com suspeitas de tráfico de

seres humanos (ainda por cima menores), com retenção de passaportes e incumprimentos contratuais, com situações de maus-tratos e, segundo o SEF, todos eles estariam no país em situação irregular.



Direitos “Facebook Bsports”

Estes factos, independentemente se serem suspeitas ainda não provadas, devem suscitar alguma reflexão: A primeira é que este caso não é isolado, mas sim um entre 30 que o SEF tem em investigação, envolvendo clubes de Futebol e associações desportivas, ligados à exploração de jogadores que se deslocam para Portugal com expectativas concretizarem o sonho de jogar Futebol na Europa. E Portugal é o ideal, o país do Ronaldo e dos bons treinadores: as

expectativas redobram e abrem caminho a autênticas redes organizadas (o SEF, nos últimos anos e neste âmbito, constituiu 103 arguidos, entre dirigentes, atletas, treinadores e empresários de Futebol), sendo que este caso é, apenas, a ponta de um iceberg de exploração de jovens estrangeiros, candidatos a futebolistas profissionais.

Mas o problema não se fica por aqui, porque também a nível interno, apenas com jovens portugueses, a questão suscita preocupação. A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) tem atualmente 225 mil atletas inscritos (cerca de 30% do total de 750 mil, de todas as Federações desportivas) e destes, a grande maioria (cerca de 90%) tem entre 6 e 18 anos.

Coloca-se a questão: o que os motiva? Porque é que há tantos candidatos a futebolistas?

Bem sabemos que haverá mérito dos clubes, das associações distritais de Futebol e da própria FPF (ver estudo de Andreia Pereira “O processo formativo das Associações de Futebol, em Portugal”, apresentado na Universidade do Porto),

mas a motivação geral é comum: ser candidato a futebolista profissional, ter uma carreira no Futebol, ser uma futura estrela da modalidade.

Mas contas são fáceis de fazer: há em Portugal 36 clubes profissionais de Futebol (18 na primeira liga e outros tantos na segunda liga) e se cada um tiver 25 atletas, dará um mercado total de 900 profissionais, dos quais seguramente metade serão estrangeiros; ou seja, o mercado português absorve 450 atletas profissionais portugueses, havendo uma base de 225 mil jovens, candidatos a futebolistas. É praticamente impossível estes jovens concretizarem o seu sonho e isto deve ser dito muito claramente.

Aqui chegados, voltamos ao título do artigo: no Futebol, no atual quadro, todos são vendedores de sonhos (praticamente irrealizáveis), aos jovens atletas e às suas famílias. A grande diferença está na ganância do lucro, que pode levar ao cometimento de crimes. Vamos aguardar...

Paulo Branco

MISTOLIN SOLUTIONS

Visita a loja online

+500 PRODUTOS

Soluções de A-Z para a limpeza e desinfeção profissional!

MSTN

- Algarve
- Açores
- Coimbra
- Famalicão
- Lisboa
- Madeira
- O. do Hospital
- Paredes
- Peniche
- Viseu
- Vagos

VISITA-NOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS
[@MISTOLINSOLUTIONS](#) f @ in

m.assistance

MSTN

Procura o parceiro ideal para instalação e manutenção de equipamentos?

A **m.assistance** é especialista na venda, renting, instalação e manutenção de equipamentos de doseamento, lavagem e desinfeção.

Cozinha Lavandaria

Dosagem e Diluição Indoor

DEMA dosim. GIBAU SYSTEM CLEANERS MAGNUS

m.assistance premiada com Prémio Gazela 2022

André Francisco
 a receber o Prémio Gazela 2022
 Diretor Executivo IT-Rosistance

TSM
 The human side of cleaning

Representação Exclusiva em Portugal!

www.m-assistance.pt

VISITA-NOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS [@M.ASSISTANCE](#) f in

Centro Social e Bem Estar de Ouca

70 Anos de sacerdócio Padre António Correia Martins

Foi ordenado no dia 29 de junho de 1953 na Sé de Aveiro pelo D. João Evangelista. Neste dia, completou 70 anos de Sacerdócio e 67 anos dedicados à Freguesia de Ouca. Uma vida dedicada ao Senhor e em prol das comunidade onde foi Pároco.



Obrigado Sr. Reitor... pelo seu sorriso, pela paz que transmite, pelo seu saber e pela grande obra que ergueu!!



Que Deus lhe conceda muitos anos na nossa companhia.



Centro Social Paroquial de Santo António

Mês de junho – mês de festas

Mas não foram só festas, também trabalhamos! Construímos um Caminho Sensorial para podermos ter umas experiências novas, sentidas com os pés no nosso jardim.

Estimulámos as nossas mãos e criámos um mar de flores de papel crepe para adornar o nosso espaço exterior e comemorámos os Santos Populares com uma bela sardinhada em dia do nosso Padroeiro.



Tivemos o privilégio de sermos presenteados pelo Nuno Cipriano com um belo concerto de saxofone.

Para darmos as boas-vindas ao Verão fomos até à Costa Nova comer um geladinho e até mergulhámos os pés na nossa Festa da Piscina.

Para terminarmos o mês em grande participámos nas Marchas Populares organizadas pela Associação Boa-Hora e fizemos um piquenique no Santuário da Nossa Senhora de Vagos.

As fotografias falam por si! Boas Férias a todos os que nos acompanham!



Associação Boa Hora

O mês de julho tem sido vivido na Associação Boa Hora com grande entusiasmo e muita atividade.

Os idosos de Centro de Dia e de SAD em conjunto com algumas IPSS do Concelho de Vagos comemoraram os Santos Populares com uma sardinhada e apresentação de Marchas Populares, no Polo de Eventos da EPADRV. Aproveitamos os dias de sol para passear, meditar e rezar a beira-mar, lanchar e relaxar.

Crianças de Creche, AAAF e CATL juntamente com a família, colaboradores e Direção comemoraram em jeito de festa mais um ano letivo que termina. Na festa final de ano não faltaram apresentações,



desde dança, capoeira, músicas e canções ensaiadas em sala que encheram de orgulho os Encarregados de Educação e familiares. Os finalistas foram homenageados com diplomas, cartolas e crachás que marcam a conclusão de uma fase na vida das nossas crianças. A comemoração culminou com um momento de convívio e lanche partilhado.

Neste clima de festa as crianças desfrutaram de bacias e piscinas que dispomos no exterior da Instituição para diversão e refresco destes dias de verão!

Boas Férias para todos!

CA **SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO**

Do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos

Estamos com as famílias por um bem maior.

Se precisas de uma ajuda para comprar a tua primeira casa, fala com o Crédito Agrícola. Porque do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos.



CAVida

CA
Seguros

Para mais informações:

creditoagricola.pt |     

 **CA**
Crédito Agrícola

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

Centro Social e Paroquial de Calvão

A alegria da cor nos santos populares

As festas dos Santos Populares anunciam o Verão e trazem consigo a cor da alegria, a música, o convívio e a tradição ligada aos valores religiosos que, apesar de se misturarem com algumas características pagãs, não deixam de ser a razão do crescimento cultural de algumas comunidades.



O Centro Social Paroquial de Calvão e a sua população infantil, manifestaram exemplarmente o culto à tradição da comemoração dos Santos Populares.

Foram construídas três barraquinhas, onde a cor denunciou a alegria dos corações. A barraquinha das sardinhas, cujo cheiro imaginável fazia brilhar os olhos e crescer água na boca, simbolizou os arraiais e as noitadas ao ar livre.



As barraquinhas dos manjericos naturalmente verdes, para venda, com os versos peculiares e de significado profundo, convidaram à paragem dos transeuntes e ao regresso a casa com esta planta herbácea muito aromática de folhas pequenas e ovaladas.

A barraquinha com os três Santos Populares convidou às selfies, ao divertimento e, ao conhecimento religioso. O Santo António, nascido em Lisboa a 15 de agosto de 1195, dedicou a sua vida à evangelização, é o protetor dos marinheiros e das raparigas casadoiras. O São João, São João Batista na tradição cristã, anunciou a vinda de Cristo, filho de Deus e salvador do mundo. O cordeiro que transporta simboliza Jesus (o cordeiro) que veio para salvar o mundo. E São Pedro, considerado o primeiro Papa da Igreja, tem na sua mão direita as chaves que simbolizam a autoridade que recebeu de Jesus Cristo, exercida não pelo poder, mas pela capacidade de ensinar a doutrina da Igreja, pela qual ele é responsável e pelos dogmas da fé.

Foram muitas as horas dedicadas com carinho na preparação destas belezas. Começámos com uma história apresentada às crianças, com suporte de imagens dos Santos em causa e a apresentação de dois pequenos vídeos com desenhos animados, alusivos ao tema. Depois, demos cor à entrada da nossa instituição com a construção das barraquinhas e seus conteúdos. A partir daqui, permitimo-nos voar até onde a nossa imaginação nos levou.



No nosso Centro há alegria
Os Santos estamos a festejar,
Todos querem é folia,
Vamos lá todos comemorar!

Associação Betel - Ponte de Vagos

Verão...

Verão, uma das quatro estações do ano, caracterizada por ser a estação mais quente.



Neste período, as temperaturas permanecem elevadas e os dias são mais longos do que os dias das outras estações. Geralmente, o verão é também o período do ano reservado às férias, onde aproveitamos para descansar, passear ao ar livre, ir à praia, ler... Desejamos a todas as nossas crianças, idosos e respetivas famílias um excelente Verão.

Aproveite o Verão e divirta-se!

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

Sobre o Livro "A PRINCESA SANTA JOANA E A SUA ÉPOCA (1452-1490)"

Realizaram-se recentemente, no mês de maio, sendo o dia maior o 12, dia de Santa Joana, Padroeira de Aveiro, festas em sua honra, das quais falaremos neste artigo de julho. Venho nesse propósito, falar do livro "A PRINCESA SANTA JOANA E A SUA ÉPOCA (1452-1490)", como prometido no número anterior deste periódico. No referido livro, do qual comprei um exemplar da segunda edição ao próprio autor, Monseñor João Gonçalves Gaspar. O mesmo teve a gentileza de me autografar com as seguintes palavras: "A João dos Santos Ferreira para recordar um grande aveirense o autor João Gonçalves Gaspar 22/03/2001".

Ora no livro vem, não só "A vida da Princesa Santa Joana e a sua época" como também as de pessoas e aspetos importantes dessa altura. As duas edições deste tomo, foram patrocinadas pela Câmara Municipal de Aveiro e, na segunda, tem a seguinte dedicatória: "aos aveirenses, especialmente aos jovens para quem a vida da princesa santa joana constitui um exemplo entre o imperativo de consciência e os vãos atrativos do mundo", e na mesma página, ao fundo, a epígrafe: "Pertence ao mosteiro de Jesus de Aveiro a Princesa Dona Joana, como qualquer filha de profissão d'ele; porque ainda que não se chegou a professar solenemente,



impedida primeiro por seu Pai, e irmão, e por todo o Reino; e depois por escrúpulo próprio de se ver cercada de muitas enfermidades; com tudo em seu ânimo, e obras, foi verdadeira Religiosa" por Frei Luís de Sousa em "História de S. Domingos, II, V, I".

O primeiro capítulo por título "AMBIENTE DE GRANDEZA E MISÉRIAS" principia com uma imagem do "aspeto de Aveiro com as muralhas" e se mantém tão atual, com incipits como "UMA VIRAGEM NA HISTÓRIA", "CEUTA, TÂNGER E O CATIVEIRO DE D. FERNANDO", "REGÊNCIA DO INFANTE D. PEDRO" e etc. No segundo capítulo, de nome "CRIANÇA, ADOLESCENTE E JOVEM", debatem-se temas como "CASAMENTOS DE INFANTAS", "O FALECIMENTO DA RAINHA E OS PRIMEIROS ANOS DE D. JOANA" e d' "O AFRICANO", rei D. Afonso V, pai dos príncipes Joana e João, bem com de um outro que morreu bastante jovem.

De maneira a não revelar demasiado do livro, debruçar-me-ei apenas sobre o "PRIMEIRO PROJETO DE CASAMENTO", onde se explana que a mesma nunca se quis casar. Ainda que a família real e D. Afonso V a quisessem casada pela verde de 8 anos, a princesa Joana recusou. A vida da Princesa e Padroeira Santa Joana,

como descrita na epígrafe, foi bastante atribulada, uma vez que se encontrou em vários mosteiros, por exemplo, o de Odivelas, o de Coimbra, e por último o de Aveiro, onde, em 1490, viria a falecer. Ora a princesa Santa, era imensamente humilde, pois de contrário teria sido rainha, cargo do qual abdicou em favor de seu irmão João, que nesse volte-face

se tornou: D. João II, o Príncipe Perfeito.

Faço a ressalva de que conheço bem a cidade de Aveiro, e o próprio mosteiro de Santa Joana, bem como o museu, isto porque na minha atividade de pintor de construção, trabalhei para dois conceituados já falecidos mestres, Sr. João Moreira e Mário Sindão. Tendo já neste jornal versado sobre este tema histórico e não me querendo alongar muito mais, deixo já em aberto que para agosto, falaremos eu e o meu neto Tiago, sobre os cinemas vaguenses ao longo do que conheci por largas décadas, fica a promessa também, de uma calorosa história de como um neto pode salvar a vida ao seu avô no mais improvável dos acasos.

João dos Santos Ferreira



**PROGRAMA
AGOSTO
SETEMBRO**



Instagram YouTube Facebook [municipiovagos](https://www.facebook.com/municipiovagos)

**01, 08
15 E 22** CURTAS DE CINEMA INFANTIL - "AVANCA GIGANTES"
SESSÃO MAR - CINECLUB BAIRRADA / CINECLUBE DE AVANCA
15H00 E 21H30 - ESPAÇO MUSEOLÓGICO

02 PESTE & SIDA
22H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

**03, 10
17 E 24** CURTAS DE CINEMA INFANTIL - "AVANCA GIGANTES"
SESSÃO RIA - CINECLUB BAIRRADA / CINECLUBE DE AVANCA
15H00 E 21H30 - ESPAÇO MUSEOLÓGICO

04 SUNSET NA PRAÇA C/ PEDRO MARTINS AO VIOLINO
18H00 - POSTO DE TURISMO / ESPAÇO BAIRRADA
CAMINHADA AO PÔR-DO-SOL
19H15 - LARGO PARRACHO BRANCO / PASSADIÇO

05 MÚSICA NO PASSADIÇO C/ D'IMPROVISO
18H00 - PASSADIÇO CANTO DA SEREIA

06 DIA DOS INSUFLÁVEIS
10H00 - LARGO PARRACHO BRANCO
FITA-COLA
15H00 E 18H00 - ATIVIDADE ITINERANTE

**07, 14
E 21** CURTAS DE CINEMA INFANTIL - "AVANCA GIGANTES"
SESSÃO SOL - CINECLUB BAIRRADA / CINECLUBE DE AVANCA
15H00 E 21H30 - ESPAÇO MUSEOLÓGICO

08 PEDDY PAPER "A DESCOBERTA DE VAGOS"
10H00 - POSTO DE TURISMO DA VAGUEIRA

09 WORKSHOP DE TEATRO
10H00 > 12H00 | 14H00 > 16H00 - ESPAÇO MUSEOLÓGICO
PEDRO MAFAMA
22H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

10 WORKSHOP DE TEATRO
10H00 > 12H00 | 14H00 > 16H00 - ESPAÇO MUSEOLÓGICO

11 SUNSET NA PRAÇA C/ DJ JPEDRO
18H00 - POSTO DE TURISMO / ESPAÇO BAIRRADA
CAMINHADA AO PÔR-DO-SOL
19H15 - LARGO PARRACHO BRANCO / PASSADIÇO

13 MANHÃS NÁUTICAS
09H00 - MARINA DA VAGUEIRA
MUSKO
15H00 E 18H00 - ATIVIDADE ITINERANTE

15 MERCADO OUTLET
10H00 > 20H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

16 CONCERTO MAGMA
22H30 - LARGO PARRACHO BRANCO

18 SUNSET NA PRAÇA C/ TIAGO TABORDA AO SAXOFONE
18H00 - POSTO DE TURISMO / ESPAÇO BAIRRADA
CAMINHADA AO PÔR-DO-SOL
19H15 - LARGO PARRACHO BRANCO / PASSADIÇO

19 REVELA-TE NO PASSADIÇO - "ARTE AO VIVO"
TARDE - PASSADIÇO DA PRAIA DA VAGUEIRA
CRASH RECYCLED
15H00 E 17H00 - ATIVIDADE ITINERANTE
ESPETÁCULO MUSICAL TRIP
21H30 - ESPAÇO MUSEOLÓGICO

20 DIA DOS INSUFLÁVEIS
10H00 - LARGO PARRACHO BRANCO
ANIMADIXIE
15H00 / 16H30 / 18H30 - ATIVIDADE ITINERANTE

23 CONCERTO TRIBUTOS
22H30 - LARGO PARRACHO BRANCO

25 SUNSET NA PRAÇA C/ DJ JPEDRO E DJ MARTINEZ
18H00 - POSTO DE TURISMO / ESPAÇO BAIRRADA
CAMINHADA AO PÔR-DO-SOL
19H15 - LARGO PARRACHO BRANCO / PASSADIÇO

26 MÚSICA NO PASSADIÇO
C/ FÁBIO & RODOLFO - DUO ACÚSTICO
18H00 - PASSADIÇO CASABLANCA
SURF NOTURNO
21H00 - PRAIA DA VAGUEIRA

27 FEIRA GANDARESA
10H00 > 18H00 - LARGO PARRACHO BRANCO
FESTIVAL DO FOLCLORE
16H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

30 CONCERTO MP3
22H30 - LARGO PARRACHO BRANCO

01 SUNSET NA PRAÇA C/ DJ JPEDRO
18H00 - POSTO DE TURISMO / ESPAÇO BAIRRADA

02 MÚSICA NO PASSADIÇO C/ TIAGO TABORDA AO SAXOFONE
18H00 - PASSADIÇO CANTO DA SEREIA

03 MÚSICA NO PASSADIÇO - CAVAQUINHOS DO AREÃO
CONVIDAM CABACAS E CAVAQUINHOS
18H00 - PASSADIÇO ESPLANADA



ATIVIDADES EM PERMANÊNCIA: BIBLIOTECA DE PRAIA | POSTO DE TURISMO | ESPAÇO BAIRRADA | MOSTRA DE ARTESANATO ROTA DO LIVRO
JOGOS TRADICIONAIS MUSEU DO BRINCAR | PHONOPENTATUBE NO PASSADIÇO E MINIPHONOPENTATUBE NO LARGO PARRACHO BRANCO

*O programa encontra-se sujeito a alterações